



---

# CARTA DO MÊS

*Estigmatinidade*

**DEZEMBRO 2009 - N° 232**

---

## CARTA 13 - A LEOPOLDINA NAUDET

Carta com duas partes distintas, escrita em dois dias seguidos: 12 e 13 de janeiro de 1813. A primeira parte contém conselhos sobre o modo de agir com três companheiras de Leopoldina. A primeira é ex-companheira, Gertrudes Vichi, de Rieti, que constava no velho registro de 1809 em São José e estava, havia alguns meses, com o oratoriano Pe. Domingos Bellavite, de Mântua.<sup>61</sup> Pensava ela em voltar a Verona? Para permanecer? Ou como uma última etapa antes da repatriação definitiva? A “senhora Annetta” é certamente Ana Randelli, de Netuno, no Lácio. Tinha 28 anos e estava muito doente; a doença em pouco mais de seis meses a levaria a uma santa morte. A terceira é Clara Canton. Quer sair por algum tempo da comunidade para cuidar da saúde. Ou saia definitivamente, ou se resigne a morrer no convento.

O Servo de Deus reserva a segunda parte para si

\* \* \*

Minha senhora,

12 de janeiro de 1813

Seu parecer sobre a senhora Gertrudes pareceu-me muito sensato, ainda que São Paulo diga: *Acaso me compete julgar os que estão fora?* (1Cor 5,12). Convém muito critério para que quem esteja fora não volte para dentro, o que seria um grande mal. Então, fico feliz sabendo por sua carta que não existe este perigo.

Não posso deixar de aprovar as determinações que percebo particularmente em sua última carta, recebida hoje, sobre a senhora Clara. Quanto à senhora Annetta, e em comparação com a supracitada, eu não considero nem pelo desejo<sup>62</sup>, nem pela oração que seja algo de contrário ao Espírito do Senhor; na verdade, vejo muita conformidade com a vontade de Deus, chamada de “sinal” pelos teólogos. É o que devemos esperar até que se conheça a vontade de “beneplácito”<sup>63</sup>. Eu, porém, aceito de boa vontade, em minha ignorância, o pedido de rezar por

---

<sup>61</sup> Pe. Domingos Bellavite fundou em Mântua dois orfanatos e a Congregação das Filhas de Maria, na localidade denominada “Castello”.

<sup>62</sup> Desejo da cura de Annetta.

<sup>63</sup> A conformidade com a vontade de Deus que se chama de “sinal” consiste em querer tudo o que Deus “mostra” ser de sua intenção mediante os mandamentos, os preceitos eclesiais, os conselhos, as inspirações da graça – e nas comunidades, as constituições, as regras e as ordens dos superiores. A conformidade com a vontade de Deus

sua saúde, com as mesmas intenções de Vossa Senhoria. Com relação à senhora Clara parece-me justo o que ela se propôs: Ou morre aqui ou sai daqui. Se a primeira alternativa não for agradável ao Senhor, nós para agradá-lo, devemos ter muita clareza quanto à segunda. O Senhor dará os meios no momento certo e ajustará tudo.

Esta manhã (13 de janeiro) o doutor prescreveu-me, além dos medicamentos, um método de vida<sup>64</sup>: nenhum estudo, além dos que servem para passatempo ou descanso; não sair de casa antes das onze, nem antes das quinze horas após o almoço; há mais prescrições a respeito da comida. Quanto aos estudos, não lhe desagrade que eu possa orientar meu “estudante”<sup>65</sup>; por outro lado, me permite os estudos para passatempo e descanso. Admiro a divina Providência que me deixa prosseguir a tradução das outras partes que a senhora quiser, quando, por suas ocupações encontrar-se em condições de mandar-me os textos. Na verdade não posso ter estudo de maior distração do que o fato de prosseguir a tradução das outras partes. Aliás, para mim nem parece estudo; não me custa fazer traduções em uma língua que conheço há muito tempo.<sup>66</sup>

Quanto a não sair de casa antes das onze eu sei perfeitamente que isso tornará inviáveis seus planos. Eu já havia com muito prazer começado a atender suas companheiras.<sup>67</sup> Mas a vontade do Senhor sempre é melhor e mais certa. E por isso seja louvado e bendito agora e sempre.

Apresento-lhe, com profundo respeito, os sentimentos de estima e consideração.

Humílimo, devotíssimo servidor,  
G.B. indigno sacerdote.

---

que se chama de “beneplácito” consiste em submeter-se a todos os acontecimentos providenciais, queridos ou permitidos por Deus para nosso maior bem e nossa santificação.

<sup>64</sup> Este é o motivo para a segunda parte da carta.

<sup>65</sup> Pe. Nicola Mazza – cremos – que havia escolhido Pe. Gaspar como “orientador de estudo”, além de diretor espiritual ou Pe. Luís Bragato, que havia anos, freqüentava sua casa também por motivo de estudo e de direção espiritual.

<sup>66</sup> É o latim das Constituições e Regulamentos da Companhia de Jesus.

<sup>67</sup> Ouvi-las em confissão na igreja de São Firmo Maior.